

Índice SPAD em variedades de oliveiras cultivadas na região do Planalto Norte Catarinense

Sandrielle Karvat¹, Henry Matheus Altmann¹, Kelly Eduarda Demetrio¹, Otávio Frederico Tschoecke Steidel¹, Rodrigo Palinguer¹, Douglas André Wurz²

¹Estudante do Curso de Agronomia IFSC – Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Canoinhas- Avenida dos Expedicionários, 2150, 89466-312, Canoinha. ²Docente de Produção Vegetal IFSC – Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Canoinhas- Avenida dos Expedicionários, 2150, 89466-312, Canoinhas;

Em Santa Catarina, pesquisas iniciadas no final da década de 1990 produziram resultados promissores com a olivicultura quanto ao desempenho das variedades 'Arbequina', 'Arbosana' e 'Koroneiki'. A avaliação dessas variedades em diferentes localidades ao longo do tempo representa uma abordagem significativa para estimar as respostas genóticas às diversas condições ambientais, permitindo assim a avaliação da interação genótipo-ambiente. O SPAD fornece leituras que se correlacionam com o teor de clorofila presente na folha, sendo importante para verificar a adaptação destas variedades. Nesse contexto, tem-se como objetivo deste trabalho avaliar o teor de clorofila, através do índice SPAD em cinco variedades de Oliveiras cultivadas no Planalto Norte. O presente trabalho foi realizado na safra 2023, na unidade demonstrativa e experimental de oliveiras do Planalto Norte Catarinense, situado no município de Canoinhas – SC. Os tratamentos consistiram em 5 variedades de oliveiras: Arbossana, Koroneiki, Lecciana, Olliana e Arbequina, o índice SPAD através do clorofilômetro SPAD-502, em 80 folhas de cada cultivar, sendo quatro repetições em cada cultivar (20 folhas). Os valores observados para o índice SPAD foi de 79,87 para a variedade Arbossana, 86,62 para a variedade Koroneiki, 81,30 para a variedade Olliana, 79,27 para a variedade Arbequina e 85,95 para a variedade Lecciana. Os valores observados indicam valores adequados para índice SPAD, o que pode preliminarmente indicar uma boa adaptabilidade destas variedades na região. Conclui-se que as variedades Olliana, Lecciana, Koroneike, Arbequina e Arbossana apresentaram valores satisfatórios de índice SPAD. Estes resultados são relevantes para avaliar a capacidade fotossintética das oliveiras, indicando adaptabilidade destas variedades nas condições edafoclimáticas do Planalto Norte Catarinense.

Palavras-chave: Adaptabilidade; teor de clorofila; capacidade fotossintética.

Apoio: IFSC – Campus Canoinhas.